

ORIENTAÇÕES PARA FORMADORES DE PROFESSORES

Sessão 3

Apresentação 7. Fatores de proteção

O objetivo da **apresentação 7** é apresentar os fatores de proteção, focando o amor ideal e a amizade.

O **Slide 5** apresenta o *post* na plataforma SAPPHO que classifica como Mito a ideia de que o amor romântico gera violência de género. Como possibilidade, o *post* pode ser acedido e discutido.

O **diapositivo 6** levanta desde logo duas questões fundamentais. **A primeira** é que quando se faz uma revisão histórica do amor romântico, o que se conclui é que foi um avanço histórico que permitiu passar de relações baseadas em interesses económicos para relações baseadas no amor. **A segunda** é que uma coisa é encontrar nas histórias clássicas os papéis tradicionais de género - próprios da época - e outra coisa é constatar que as relações que aparecem são ou não são de violência de género.

O **slide 7** apresenta um resultado do relatório **IDEALOVE&NAM** : <https://sede.educacion.gob.es/publivena/idealovenam-socializacion-preventiva-de-la-violencia-de-genero/violencia-de-genero/20538> (em espanhol) onde podemos ver como as pessoas inquiridas (12 a 25 anos) afirmam que a principal razão para “deixar de acreditar no amor” são as suas próprias más experiências. Mas, em segundo lugar, é a influência dos próprios adultos que “destroem” os sonhos de amor das raparigas e dos rapazes, dizendo-lhes que são “disparates”. Portanto, há uma grande influência dos adultos.

Os **diapositivos 8 a 11** são resultados empíricos, com o objetivo de realçar a ideia de que o amor ideal não está normalmente presente nas conversas entre adolescentes e jovens, que a violência não tem lugar no seu ideal de amor, e que as pessoas deixam de acreditar no amor devido às suas relações negativas, sublinhando que o problema está em quem se escolhe e não no amor.

O **diapositivo 12** é uma definição do amor ideal para o século XXI, que não é uma reprodução das formas tradicionais de relacionamento, mas é definido a partir da liberdade; liberdade para escolher qualquer tipo de relacionamento que as pessoas decidam ter, mas relacionamentos sem violência.

O **diapositivo 13** é um artigo sobre o amor romântico.

Os diapositivos 16 a 19 apresentam as bases da Intervenção do Protagonista e a importância de tomar uma posição contra os agressores e a favor das vítimas. Dá um exemplo de como é abordada na Universidade de Harvard.

A partir do **diapositivo 20**, é apresentado o tema central da amizade.

Os **diapositivos 21 a 24** mostram investigação sobre a Amizade, salientando a ideia de que a amizade não é uma “palavra vazia” típica. A amizade é, de facto, socializada, escolhendo como amigos pessoas que tratam bem e rejeitando as que tratam mal.

O **diapositivo 25** chama a atenção para a necessidade de nos socializarmos para sermos amigos de quem nos trata bem.

O **diapositivo 26** dá alguns exemplos de artigos informativos para discutir.

Apresentação 8. Clube dos Valentes - Violência Zero

O objetivo da apresentação 8 é continuar com o fator de proteção da intervenção do espectador e da amizade, centrando-se na ação “Zero Violência – Clube dos Valentes”.

O **diapositivo 3** apresenta um artigo científico.

Os diapositivos 4 e 5 apresentam as ideias principais. Dos diapositivos 6 a 11 é apresentado o funcionamento do Clube dos Valentes - Violência Zero. É importante explicá-lo cuidadosamente. O que é que significa “ser valente”? Está relacionado com a luta contra a violência, o diálogo, o respeito pelo “não” dos outros, etc. E o que significa “estar fora do clube dos valentes”, o isolamento de um comportamento e não de uma pessoa. Há também citações de entrevistas sobre o assunto.

O **diapositivo 12** é um artigo de divulgação da Plataforma Europeia de Educação Escolar

O **diapositivo 13** é o link para um programa infantil sobre bullying onde crianças de uma escola primária explicam o Clube dos Valentes - Violência Zero.

Apresentação 9. Isolamento da Violência de Género

O objetivo da apresentação 9 é compreender o isolamento da violência de género, como proteger quem protege e a importância das redes de solidariedade.

Nos diapositivos 5 a 7, lembrar a importância da Intervenção do Protagonista.

Os diapositivos 8 a 9 são para refletir sobre como as pessoas nem sempre intervêm.

Os diapositivos 10 a 15 explicam a origem do conceito de VIG, que provém do conceito de assédio sexual de segunda ordem (SOSH). Na primeira investigação realizada sobre a violência de género nas universidades espanholas (2005-2008), liderada pela Professora Rosa Valls da Universidade de Barcelona, a revisão da literatura científica (diapositivo 12) identificou o assédio sexual de segunda ordem como a retaliação recebida por algumas pessoas por apoiarem as vítimas.

O diapositivo 13 mostra a definição do conceito em 1990.

O diapositivo 14 mostra uma conferência específica sobre este tema em Espanha e **diapositivo 15** mostra algumas das declarações feitas nesse dia.

A investigação sobre o SOSH (**diapositivo 16**) tem um impacto político na legislação (diapositivos 17-18) sobre a violência de género na Catalunha (Espanha), especificamente na “ACT 5/2008, de 24 de abril, sobre o direito das mulheres a erradicar a violência sexista”, introduzindo-a como “Violência de segunda ordem” no artigo 5.4. Slide 19 um artigo científico sobre o processo de legislação.

Os diapositivos 21 a 23 apresentam as razões subjacentes à alteração do conceito de Assédio Sexual de Segunda Ordem para o Isolamento da Violência de Género e a sua definição. É importante salientar que o objetivo dos agressores é isolar a vítima atacando os seus apoiantes.

Os diapositivos 24 a 30 exemplos de IVG numa entrevista sobre abuso sexual (24), defensores dos direitos humanos (25), pessoas que intervêm numa agressão (26). Nos **diapositivos 27 a 29** exemplos de IGV na universidade e o movimento universitário MeToo contra a violência de género. No **diapositivo 30** uma conferência em 2021 com o nome de “Isolating Gender Violence”.

O diapositivo 31 uma investigação da Universidade de Girona (Espanha) que apresenta os primeiros dados quantitativos sobre o IVG. **O diapositivo 32** O Brasil é um Estado pioneiro interessado na VIG.

O diapositivo 33 apresenta estratégias para superar a VBG incorporando a superação do IVG, **o diapositivo 34** um vídeo final do projeto de investigação SOLNET(<https://redsolidaridadvdg.wixsite.com/solnet> em espanhol) que incorpora o apoio às vítimas.

O diapositivo 35 com uma citação de Ruth Milkman, presidente de 2016 da American Sociological Association (ASA) quando veio à conferência SOSH em Espanha.

Apresentação 10. Envolvimento da Comunidade

O objetivo da **apresentação 10** é compreender a importância do envolvimento da comunidade na prevenção e superação da violência de género, conhecer a ação de criação de regras de convivência e, por fim, apresentar alguns recursos possíveis.

Os **diapositivos 4 e 6** a existência de uma sociedade onde o diálogo com a sociedade é essencial e os ODS existem como objetivos globais. Neste contexto, a prevenção da violência deve ser abordada com a participação de toda a comunidade. Também destaca a abordagem de Freire de que numa situação de injustiça não pode haver neutralidade. Dos **diapositivos 8 a 10**, a base de como implementar o modelo dialógico. No **diapositivo 11** a diferença entre o modelo do mediador e o modelo da comunidade.

Nos **diapositivos 12 a 14**, os passos para criar a regra comunitária. O **diapositivo 15** dá exemplos de regras em diferentes centros educativos.

O **diapositivo 20** partilha uma ligação para alguns guias de atividades em espanhol. No **diapositivo 21** são mencionadas algumas atividades e o **diapositivo 22** refere que a análise de filmes, canções, etc. não pode estar sujeita a preferências pessoais (quer dos alunos quer dos professores) nem a ataques ou defesas de determinados estilos musicais, estéticas, etc. Devem concentrar-se na análise objetiva dos elementos que promovem ou contrariam o discurso coercivo dominante. O **diapositivo 23** termina com algumas chaves para a implementação do modelo dialógico.

RECOMENDAÇÕES GERAIS

Para preparar a formação docente, recomenda-se um aprofundamento **da base científica** destes materiais. Para o efeito, podem ser consultados os seguintes recursos.

Documentos:

- [Achieving student well-being for all: educational contexts free of violence](#). European Commission. Luxembourg: Publications Office of the European Union, 2023
- Unit 10. Dialogic model of prevention and resolution of conflicts

Livros:

- Flecha, R. (2022) [The Dialogic Society. The sociology scientists and citizens like and use](#). Hipatia Press
- Gómez, J. (2014) *Radical Love: A Revolution for the 21 st Century*. Springer

Artigos Informativos:

- Brave's Club: Zero Violence from age zero. European Toolkit for Schools. School Educational Gateway

Artigos:

-

This material is licensed under [Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/). © 2024 by Lúdia Puigvert, Elena Duque, Marta Soler & Ramon Flecha and is part of the Pre-existing Knowledge on which the results of the research project TeachXEvidence (Ref. 101096234 CERV-2022-DAPHNE)

- Cañaveras, P., Lopez de Aguilera, G. ., Guo, M., Torras-Gómez, E., Crespo-López, A., Menéndez-Martínez, B., Fernández-González, M. del P., Puigvert-Mallart, L., & Flecha, R. (2024). The Characteristics versus the “Myths” of Romantic Love. *Social and Education History*, 1–17. <https://doi.org/10.17583/hse.14505>
- Navarro, R., Yubero, S. & Larrañaga, E. (2018). A Friend Is a Treasure and May Help You to Face Bullying. *Frontiers for Young Minds*, 6 (14). <https://doi.org/10.3389/frym.2018.00014>
- Roca-Campos, E., Duque Sanchez, E., Rios-Gonzalez, O., & Ramis-Salas, M. (2021). The Zero Violence Brave Club: A Successful Intervention to Prevent and Address Bullying in Schools. *Frontiers in Psychiatry*, 12, 855. <https://doi.org/10.3389/fpsy.2021.601424>
-
- Vidu, A., Puigvert, L., Flecha, R., & López de Aguilera, G. (2021). The Concept and the Name of Isolating Gender Violence. *Multidisciplinary Journal of Gender Studies*, 10(2), 176-200. <http://doi:10.17583/generos.2021.8622>
- [Villarejo-Carballido, B., Pulido, C.M., de Botton, L., Serradell, O. \(2019\). Dialogic Model of Prevention and Resolution of Conflicts: Evidence of the Success of Cyberbullying Prevention in a Primary School in Catalonia. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 16, 918. https://doi.org/10.3390/ijerph16060918](https://doi.org/10.3390/ijerph16060918)

Vídeos:

-
- Up4Diversity Final Conference. [Successful Upstander Educational Experiences](#) | - Roundtable 2 (Vídeo)